

## EDITORIAL

A Revista de Educação, Ciência e Tecnologia (RECeT), um periódico eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP - Campus de Presidente Epitácio), compartilha sua satisfação em apresentar o primeiro número de seu quarto volume, composto por dez artigos e um relato de experiência submetidos ao longo dos dois últimos semestres.

Iniciando este volume, o artigo **“Divulgação científica e física de partículas”**, de autoria de Rodrigo Henrique Revelete Godoy e Ricardo Roberto Plaza Teixeira, trata de uma revisão sobre a temática e discussão de atividades de caráter extensionista em escolas públicas do litoral norte paulista.

Dois artigos abordam a questão da saúde: **“Integralidade no ensino da saúde”**, dos autores Gabriel Netto Marquez Siqueira e Rosamaria Rodrigues Garcia e **“A orientação parental na fonoaudiologia: como acontece no tratamento dos transtornos motores de fala na infância”**, de autoria de Cristina Esteves e Sandra Regina Mota Ortiz. O primeiro tem como objetivo observar a percepção dos discentes com relação aos conceitos de integralidade nas práticas curriculares da área da saúde em uma universidade municipal. O segundo, compreender a orientação parental fonoaudiológica nos transtornos motores da fala que acontecem na prática.

Dois artigos discutem temáticas que envolvem o uso da tecnologia: em **“Expressões faciais em sistemas socioativos para ambiente educacional”**, os autores Diego Addan Gonçalves, Maria Cecília Calani Baranauskas, Ricardo Edgard Cacefo e José Armando Valente apresentam um modelo de classificação automática de emoções e uma análise que relaciona as dimensões socioativas com as diretrizes de acessibilidade e interações; o segundo artigo, **“Tecnologia em foco: prática pedagógica para exercício da computação na infância”**, de Jonathan José Alupe Alves e Caroline Machado Cortelini Conceição, busca discutir e apresentar uma alternativa ao processo de implementação da computação no currículo a partir do complemento à BNCC.

O currículo é um tema presente também em **“A educação ambiental no currículo e em projetos políticos pedagógicos da educação infantil na rede municipal de Florianópolis”**, de autoria de Renata Nunes e Volmir von Dentz, que tem como principal foco a Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2006) na presença da Educação Ambiental nos documentos analisados.

O artigo de revisão de Alexandre da Silva de Paula, intitulado **“Introdução à teoria histórico-cultural: apontamentos sobre a educação e desenvolvimento”**, tem como objetivo apontar contribuições da abordagem Histórico-Cultural para a educação a partir de fundamentos que reforçam sua distinção e originalidade.

Outros três artigos discutem perspectivas educacionais: Thaís de Sá Gomes Novaes, Lauane Lopes Chinelli e Juliana Lopes Oliveira, em **“Brincar para ensinar: a ludicidade na constituição da profissionalidade docente da professora da educação infantil”**, problematizam a relação entre ludicidade/brincadeira e profissionalidade docente das professoras de Educação Infantil; no artigo **“Quando a gente é da escola pública... só tira dez e nove, aí chega no IF é decadência’: o insucesso em uma escola de sucesso”**, Natalie Archas Bezerra Torini discorre sobre os mecanismos que levam ao insucesso de estudantes do ensino técnico integrado de uma escola técnica federal paulistana, reconhecida como uma escola de sucesso; por fim, em **“Coordenação pedagógica: reflexões, identidades e perspectivas”**, Samanta Rodrigues Souza Sozzi e Maria Claudia Bontempi Pizzi discutem as atribuições multifacetadas do coordenador pedagógico, bem como a importância do desenvolvimento da sua própria formação continuada quanto da de seus pares.

O relato de experiência escrito por Aristides Faria Lopes dos Santos e intitulado **“Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo e a inovação no contexto da educação profissional e tecnológica no Brasil”** apresenta as políticas públicas de fomento para projetos de empreendedorismo e inovação, bem como as estratégias adotadas para sua implementação e gerenciamento na atualidade a partir de uma experiência de trabalho no Ministério da Educação (MEC) nos anos de 2021 e 2022.

Considerando a diversidade e riqueza dos temas trazidos neste volume, convidamos nossas leitoras e nossos leitores a valorizarem a produção de nossos pares.

Profª. Dr. Anita Luisa Fregonesi de Moraes  
Profª. Ma. Fernanda Neves Iadocicco  
Me. Rolíén José Vieira Cirilo  
**Trio Editorial da RECeT**